

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Sessenta e Cinco

Em Apocalipse

(14)

O Deus-Cordeiro está no trono na cidade

Leitura bíblica: Ap 4:2-3; 22:1-5; 21:23; Ez 1:22, 26-28

I. O Deus-Cordeiro está no trono na cidade – Ap 4:2-3; 22:1-5; 21:23:

- A. *O trono de Deus e do Cordeiro* mostra que existe um só trono tanto para Deus quanto para o Cordeiro, indicando que Deus e o Cordeiro são um: o Deus-Cordeiro, o Deus redentor, Deus o Redentor – Ap 22:1; 4:2-3.
- B. Na eternidade, o próprio Deus que está sentado no trono é o nosso Deus redentor, de cujo trono procede o rio da água da vida para o nosso suprimento e satisfação.
- C. Isso retrata como o Deus Triúno (Deus, o Cordeiro e o Espírito, que é simbolizado pela água da vida) dispensa-se para os Seus redimidos sob Seu encabeçamento (implicado na autoridade do trono) pela eternidade.

II. O trono é o centro da nossa vida cristã:

- A. Em nossa vida diária, em nossa vida familiar, em nossa vida matrimonial, em nossa vida de negócios e em nossa vida da igreja, o centro deve ser o trono de Deus; tudo deve estar sujeito ao Seu encabeçamento.
- B. Todas as manhãs, após nos levantar, devemos dizer: “Senhor, obrigado por um novo dia para Te tomar como o meu Senhor. Me submeto ao Teu encabeçamento durante todo o dia. Senhor, estabelece o Teu trono em minha vida. Estabelece o Teu trono no centro do meu ser. Senhor, leva todo o meu dia, com a minha vida diária sob o Teu trono”; se fizermos essa oração ao Deus Triúno todas as manhãs, a partir desse momento teremos a água viva fluindo em nós.
- C. Em nossa experiência, quando nos submetemos ao Deus Triúno, tomando-O como nossa Cabeça, desfrutamos um fluir em nós; o rio flui com o Deus que planejou, com o Cordeiro que redimiu e com o Espírito que é agora o Espírito que dá vida, todo-inclusivo, processado.
- D. Sob o Seu encabeçamento desfrutamos o fluir da vida com o suprimento de vida e o caminho da vida; no fluir da vida O servimos, O vemos e reinamos com Ele – Ap 22:2-5.

III. Ezequiel 1 revela que o ponto mais elevado em nossa experiência espiritual é ter um céu claro com o trono de Deus acima dele; alcançar esse ponto, significa que em tudo permitimos que Deus tenha a preeminência e somos totalmente submissos à Sua autoridade e administração – Ez 1:22, 26:

- A. O céu espiritual sobre a cabeça dos seres viventes é como cristal brilhante, como uma grande extensão de cristal assombroso; além disso, esse céu se expande e é estável e imutável como cristal – Ez 1:22.
- B. Em tal situação, não há nada entre nós e Deus e nada entre nós e os outros; temos uma comunhão plena e clara com o Senhor e uns com os outros.
- C. Isso exige a manutenção uma consciência pura e sem ofensa perante Deus e os homens; a história do nosso céu é a história da nossa consciência – At 24:16.
- D. O trono é a presença governante de Cristo:
 - 1. A presença do Senhor está sempre com o Seu trono; o trono do Senhor está no terceiro céu e nosso espírito – Ap 4:2-3; Hb 4:16; cf. 2Tm 4:22:
 - a. O próprio Cristo que está sentado no trono no céu (Rm 8:34) está também em nós (v. 10), ou seja, em nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus.
 - b. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu à terra – Gn 28:12-17; Jo 1:51.
 - c. Uma vez que hoje o nosso espírito é o lugar da habitação de Deus, é agora a porta do céu, onde Cristo é a escada que nos une, as pessoas na terra, ao céu e traz o céu a nós.
 - d. Então, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial.
 - 2. O trono acima do firmamento brilhante como cristal indica que sempre que tivermos um céu claro em nossa vida cristã e na nossa vida da igreja, estaremos sob o governar do trono; a autoridade na igreja é o trono acima do céu brilhante.
 - 3. O trono não é somente para Deus reinar sobre nós, mas também para Deus cumprir o Seu propósito eterno; se tivermos o trono e nossa vida espiritual, Deus não somente reinará sobre nós, mas também cumprirá o Seu propósito em nós, conosco e através de nós – Rm 5:17, 21; cf. Mt 28:18-20.
 - 4. O trono tem a aparência de pedra de safira; uma pedra de safira, que é azul em cor, significa a situação, condição e atmosfera celestial da presença governante de Cristo – Êx 24:10.

IV. Ezequiel 1 revela que Aquele que está no trono é semelhante a um homem, mas Ele tem a aparência da glória do Senhor, indicando que Aquele que está sentado no trono é tanto Deus como homem; esse é Jesus Cristo, o homem-Deus, o mesclar de Deus e o homem – Ez 1:26, 28:

- A. Jesus Cristo era Deus completo e Ele incarnou-se para ser um homem; tendo a natureza de homem, Ele viveu, morreu, ressuscitou e ascendeu como um homem e agora, como Aquele que está no trono, Ele ainda é o Filho do Homem – Jo 1:1, 14; 6:62; At 7:56, 59-60.
- B. Portanto, desde a ascensão do Senhor Jesus, há um homem no trono; no milênio e no novo céu e nova terra pela eternidade ainda haverá um homem no trono – Mt 19:28; Ap 22:1, 3.
- C. A intenção misteriosa de Deus em Seu relacionamento com o homem é mesclar-se com o homem e então tornar-se igual ao homem e fazer o homem igual a Ele em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade; o homem foi criado à ima-

gem de Deus para expressar Deus e governar por Ele – Gn 1:26-28; cf. Is 14:12-14:

1. Aquele que está no trono e os quatro seres viventes têm a aparência de um homem, indicando que os quatro seres viventes na terra são a expressão Daquele no que está trono; essa expressão é a manifestação de Deus na humanidade – Ez 1:5; 1Tm 3:15-16.
2. Deus no céu deseja ganhar o homem na terra para Sua expressão trabalhando-se no homem; além disso, a intenção de Deus é trabalhar no homem para que este esteja no trono – Ef 3:16-21; Ap 3:21; 5:10; 20:4; 22:5; Mt 19:28.
3. Como o Pioneiro, o Precursor, o Senhor Jesus abriu o caminho para entrar na glória e sentar-se no trono, e nós, os Seus muitos irmãos, estamos agora seguindo-O – Hb 2:6-12; Ap 3:21; 22:5.

V. Ezequiel 1 diz que a aparência do homem no trono tem dois aspectos: da cintura para cima Ele tem a aparência de eletro, e da cintura para baixo, a aparência de fogo – Ez 1:27:

- A. O eletro é um metal brilhante, uma mistura de ouro e prata; o ouro significa a natureza de Deus, e a prata significa redenção; logo, o eletro, composto dos elementos de ouro e prata, significa o Deus-Cordeiro, o Deus redentor – Ez 1:4.
- B. A parte de cima de um homem, da cintura até a cabeça, é a parte dos sentidos, de sensação, significando sua natureza e disposição; de acordo com a sua natureza e disposição, o Senhor Jesus no trono tem a aparência de eletro, significando o Deus redentor.
- C. A parte de baixo do corpo de um homem é para movimento; a aparência de fogo da cintura para baixo significa a aparência do Senhor em Seu mover com o poder de Deus que queima e santifica.
- D. Quando o Senhor vem a nós, Ele vem como fogo para iluminar, examinar e queimar; então, pelo fogo Ele torna-se o eletro brilhante para nós, e somos cheios da expressão radiante do Deus redentor.
- E. Após todas as coisas negativas serem queimadas em nós pelo Senhor, como o fogo consumidor (Hb 12:29), o eletro, o Deus redentor, permanecerá em nós.

VI. Ezequiel 1 diz que há um arco-íris, como brilho em redor do homem sentado no trono, significando o resplendor e a glória em redor do Senhor no trono – Ez 1:28; Ap 4:3:

- A. Na época de Noé, o arco-íris nas nuvens era um sinal da fidelidade de Deus em manter a Sua aliança com o homem e com toda a criatura viva de que Ele nunca mais destruiria a humanidade com um dilúvio – Gn 9:13.
- B. Um arco-íris pode ser considerado um produto de três cores básicas: vermelho, amarelo e azul; vermelho, a cor do fogo, refere-se a santidade de Deus; amarelo, a cor do eletro, significa a glória de Deus; e azul, a cor do trono de safira, significa a justiça de Deus (Sl 89:14):
 1. A justiça, santidade e glória de Deus são três atributos divinos que mantêm os pecadores afastados de Deus – Gn 3:24.
 2. No entanto, Cristo veio, morreu na cruz para satisfazer as exigências da justiça, santidade e glória de Deus, e ressuscitou e agora é nossa justiça, santidade e glória – 1Co 1:30.

3. Porque nós, os crentes, estamos agora em Cristo, aos olhos de Deus temos a aparência de Cristo como justiça, santidade e glória; essa é a aparência de um arco-íris como testemunho da fidelidade de Deus em poupar e salvar a nós, os caídos, do Seu julgamento sobre os pecadores.
4. Na Nova Jerusalém, a cidade na qual os fundamentos têm a aparência de um arco-íris (Ap 21:19-20), nós, o conjunto dos que são salvos, seremos um arco-íris refletindo o brilho da justiça, santidade e glória de Deus e testificando para sempre que Deus é justo e fiel.
5. Assim como é retratado em Ezequiel 1, a vida cristã e a vida da igreja irão consumir em tal arco-íris; nesse ponto, o plano eterno de Deus estará cumprido.